

MERCADO BRASILEIRO É O PRÓXIMO ALVO

ICEP prepara novas campanhas de promoção de vinhos no exterior

O ICEP vai promover mais uma prova de vinhos nacionais no Rio de Janeiro e em Brasília, respectivamente amanhã e no próximo dia 20, onde estarão representados cerca de 250 rótulos distintos. Incentivar as exportações para o Brasil - mercado que se tem revelado com capacidade de crescimento assinalável - é a intenção.

De acordo com os dados mais recentes, as exportações de vinhos de Portugal para o Brasil aumentaram 6,4% nos sete primeiros meses deste ano, em comparação com o mesmo período de 2004, com as vendas (em volume) a aumen-



O organismo liderado por Marques da Cruz diz que as exportações para o Brasil cresceram 6,4% até Julho.

taram 10,7%. Estes dados colocam Portugal na terceira posição no ranking dos países que mais vendem vinhos de mesa para o Brasil, excluindo o espumante e o champanhe, sendo já o principal fornecedor europeu, posição tradicionalmente ocupada pela Itália.

As degustações têm foco nos profissionais da gastronomia, como restaurantes, hotéis, supermercados e charcutarias, e pretendem aproximar os consumidores brasileiros aos vinhos portugueses, atingir novos grupos de compradores e potenciar futuros negócios.

Nos eventos do Rio de Janeiro e de Brasília, mais

de 150 produtores de Portugal estarão representados e cerca de 60 importadores brasileiros já confirmaram a presença. Já antes, em São Paulo, uma prova de vinhos idêntica foi promovida pelo ICEP no início deste mês e contou com a participação de importadores, formadores de opinião na área de vinhos, membros de associações de degustação e críticos.

De acordo com o ICEP houve um grande salto em termos qualitativos do vinho português e uma melhoria significativa nos processos de vinificação nos últimos anos, que permitem aos consumidores hoje

adquirirem vinhos com excelente qualidade e bons preços.

Ao contrário dos vinhos de mesa, o vinho do Porto tem encontrado alguns entraves em conseguir um mercado sustentado no Brasil. As razões para isso prendem-se com o fim do chamado 'efeito Vintage' - categoria especial de Porto que é dos produtos mais procurados nos mercados externos. Mas segundo o Instituto do Vinho do Douro e Porto (IVDP), responsável pela divulgação do produto, o novo Vintage de 2003 está prestes a ser lançado nos mercados externos. **A.F.S.**